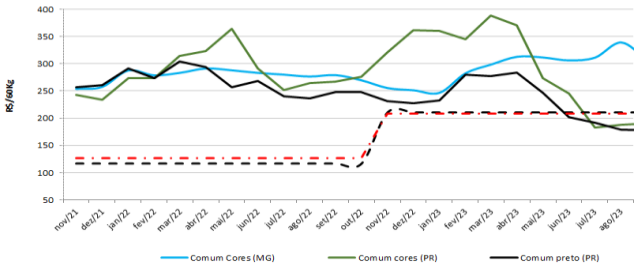
FEIJÃO – 30.10 a 03.11.23

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual (%)	Variação Semanal (%)
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	303,63	246,96	246,96	- 18,7	-
Paraná	60kg	275,42	235,64	235,64	- 14,4	-
Bahia	60kg	270,00	220,93	239,32	- 11,4	8,3
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	195,69	241,71	245,07	25,2	1,4
Rio Grande do Sul	60kg	224,85	226,96	224,03	- 0,4	- 1,3
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	325,00	270,00	270,00	- 21,5	-
Feijão comum preto	60kg	NC	302,50	302,50	-	-

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R$ 208,92/60kg; Feijão Preto: R$ 210,30/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores – PR e MG



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

No atacado em São Paulo, a semana ficou mais curta devido ao feriado do dia 02 (finados). Apesar da oferta reduzida, as negociações foram fracas e os preços permaneceram estáveis.

O mercado, nos últimos dois dias da semana ficou calmo frustrando a tendência de preços em ascensão, com os compradores se retraindo e aguardando melhores condições comerciais. Por outro lado, os corretores acreditam que a oferta deve continuar restrita com as vendas melhorando por ser começo de mês e com isso influenciando numa recuperação dos preços.

A saca da mercadoria extra nota 9,5 foi cotada em média a R$ 270,00, e o produto especial nota 8,5 e o comercial nota 8,0, em, respectivamente, R$ 250,00 e R$ 235,00. Estima-se que mais da metade da mercadoria ofertada no pregão foi proveniente de Minas Gerais e Goiás, Estados onde já se encerraram as colheitas, e o restante praticamente da região sudoeste de São Paulo.

Cabe mencionar que com a escassez do produto extra, muitas empresas empacotadoras passaram a utilizar no pacote grãos mais escuros, mas este comportamento deve mudar com o aumento da oferta do interior paulista, quando normalizar o quadro climático. Com isso, o produto especial nota 8,5 e o comercial nota 8,0 passaram a ter maior demanda, embora a maioria da oferta deste tipo é de baixa qualidade, ou seja, com defeitos e/ou grãos miúdos.

Esclarece-se que, com a redução das ofertas oriundas do interior paulista desde quinta-feira passada, em função do excesso de chuva, é aguardada para a próxima semana uma menor transferência do grão para ser disponibilizado no atacado em São Paulo, o que poderá contribuir para a recuperação dos preços.

Em novembro, o país conta apenas com os estoques remanescentes da safra irrigada, e a produção da 1ª safra – 2023/2024, do interior paulista, para suprir o abastecimento interno. A safra das águas prossegue com bom desempenho, mesmo com a ocorrência de adversidades climáticas - chuvas excessivas no Sul do país, e em algumas localidades da região sudoeste de São Paulo, onde o plantio já foi concluído e a colheita iniciada. No Paraná, a semeadura atinge aproximadamente 80% da área prevista, e apesar do curto ciclo de produção, as áreas plantadas apresentam lavouras distribuídas desde a fase de germinação a maturação.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, os preços seguem estáveis apesar da melhor procura e oferta cada vez menor. Os importadores vêm pressionando por uma alta das cotações em função da valorização da moeda americana e das chuvas em excesso no Sul do país. No entanto, as vendas do produto importado estão abaixo das expectativas devido aos preços mais elevados e à baixa demanda. Nota-se que, como os preços do feijão carioca estão mais desvalorizados, os consumidores estão dando preferência a esse produto, ao invés do feijão preto.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Clima: As chuvas intensas verificadas na Região Sul do país estão afetando o stand das lavouras e dificultando a realização de tratos culturais. No interior do Estado de São Paulo, o quadro chuvoso está interferindo no andamento das poucas lavouras em colheita, prejudicando ainda mais a oferta. Assim, os preços contam com maiores chances de seguir em alta até janeiro de 2024, quando começa a entrar no mercado, com maior intensidade, mercadoria da nova safra, procedente dos Estados de Minas Gerais e Goiás, ocorrendo um bom estímulo para o plantio da 2ª safra de feijão.

Equipe Técnica Sugof/Conab sugof@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6246